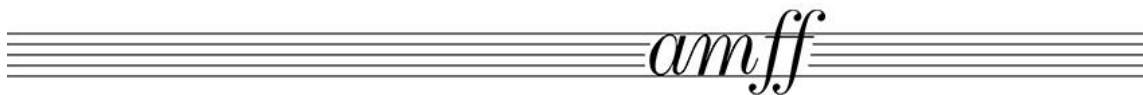




Projeto Educativo

Educação e Cultura Artística da Música no
Alto Minho

AMFF
2018-2021



Índice

Introdução.....	3
Identidade, Estrutura e Meio	5
Identidade	5
Estrutura Organizacional.....	6
Território educativo	7
Experiência na ação.....	9
Educação e Ensino.....	9
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	10
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	11
CURSO BÁSICO DE MÚSICA.....	12
CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA.....	13
Projetos e ações na comunidade	14
ESTÁGIOS DE ORQUESTRA E CORO.....	14
VISITAS DE ESTUDO	15
CONCERTOS PEDAGÓGICOS	16
CONCURSOS.....	16
MASTERCLASSES	17
PIANO FÓRUM	18
AMFF IN CONCERT.....	18
FORMAÇÃO DOCENTE.....	19
PARTICIPAÇÕES MUSICAIS.....	19
Projetando o futuro.....	20
Visão	20
Missão	20
Valores.....	20
Objetivos (Finalidades) e Vetores Estratégicos.....	20
Avaliação	24
Anexos.....	25
Protocolos e parcerias.....	25

Introdução

O “Projeto Educativo”, no quadro dos documentos, legalmente referenciados, que regem as organizações de ensino, revela-se um instrumento clarificador do exercício próprio da vontade, autonomia, princípios e valores da instituição, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração, pensado para um horizonte de três anos, período no qual se almeja o cumprimento da sua função educativa.

Sendo um documento estratégico e definidor de um caminho educativo e formativo, o Projeto Educativo da Academia de Música Fernandes Fão pretende orientar e mobilizar todos os agentes, alunos, pais e encarregados de educação, entidades parceiras e comunidade, tanto no quadro da missão educativa que, no caso, legitima a ação da academia, quer no da visão, que projeta a instituição no meio, fazendo da sua identidade uma referência contextualizada no seu espaço territorial de influência pedagógica. Nesta dicotomia de ação, a Academia de Música Fernandes Fão incorpora, pela definição do seu projeto educativo, uma relação singular entre a didática pedagógica, expressa nas práticas de ensino e medidas na aprendizagem dos alunos, e a ação moderadora na comunidade, que se reveste de igual ação pedagógica social no âmbito do fomento da cultura artística da música, na disseminação do conhecimento e formação de públicos.

Dividido em três áreas, o Projeto Educativo da Academia de Música Fernandes Fão (AMFF) dá nota da sua identidade, da sua estrutura / organização e da caracterização do meio, percebendo o contexto, as dimensões, as potencialidades territoriais e organizacionais do Ensino Artístico Especializado da Música promovido pela AMFF. Sustentando o seu *Know How* no Projeto Educativo, percebe-se como o percurso educativo e formativo da AMFF, os seus projetos pedagógicos e as suas ações na comunidade são relevantes para o percurso da academia, para a sua escolha por parte das famílias e dos alunos e para o fortalecimento das parcerias institucionais tidas com os agentes educativos (Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas), os municípios e outras

organizações de âmbito cultural e social de impacto na difusão da cultura artística, em geral, e da música, em particular.

Com este documento, reconhece-se a diversidade e multiplicidade da intervenção artística em resultado da formação promovida pela AMFF, percorrendo-se a memória, a atualidade e os desejos futuros que encerram a vontade coletiva da instituição, definindo o paradigma educativo com o qual se identifica esta academia.

A construção do documento concentrou sensibilidades distintas, ouvidos os principais atores internos e externos, dos departamentos curriculares às organizações parceiras, sendo certo que nele se encerra a visão dos atuais órgãos pedagógicos e administrativos, razão pela qual se recomenda a avaliação anual, adequando e alterando perspetivas e ações que, a todo o tempo, melhor regulem a ação educativa da AMFF, no respeito pelos seus princípios, compromissos educativos de ciclo de ensino e parcerias estabelecidas, fazendo valer, sempre, o interesse absoluto do cumprimento integral da formação dos alunos e a afirmação da AMFF na comunidade.

Importa ainda manter a boa reputação da academia no seu espaço territorial de influência pedagógica, assumindo-se a comunicação como elemento relevante nesta matéria, dando à comunidade o retorno da confiança nela depositada, medindo em todo o seu exercício a vocação artística e o seu impacto no Alto Minho, dando mote ao lema “Educação e Cultura Artística da Música no Alto Minho”, apesar de consignada aos municípios de Caminha, Ponte de Lima, Vila Nova de Cerveira e Melgaço, assumindo o seu contributo para dotar a região de maior competência artística musical e, maior e melhor competência para se apreciar a arte da música, quer em domínio próprio, quer em parceria com outras artes.

Identidade, Estrutura e Meio

Identidade

Após manifestação de vontade na sua criação ao longo de vários anos, em agosto de 1988, aquando das festas de Sta. Rita em Caminha, coincidindo com uma iniciativa musical no âmbito da gemação entre Caminha e Pontault-Combault, foi consolidada a ideia da criação da Academia de Música Fernandes Fão (AMFF). A AMFF passou assim a funcionar no ano letivo 1988/1989, sendo, de acordo com os fundadores, assumida a data de 15 de outubro de 1988 como a de referência para a fundação da academia, lavrando-se escritura pública, no Cartório Notarial de Caminha, em 3 de maio de 1989, data que vigora atualmente como aquela que dita o seu nascimento enquanto entidade jurídica. No seu processo de formação, e após convite alargado ao movimento associativo do Município de Caminha, foram integrantes o Orfeão de Vila Praia de Âncora, NUCEARTES, Centro Cultural e Social de Vila Praia de Âncora e Banda Típica da Casa do Povo do Vale do Coura de Caminha, sendo registados os nomes de 13 fundadores.

O nome escolhido para a academia homenageia a família de músicos Fernandes Fão, e em particular Joaquim Fernandes Fão, Arthur Fernandes Fão e Emília Fernandes Fão, os que maior destaque mereceram no seu tempo, embora não sejam exemplo singular, já que os seus irmãos, José Fernandes Fão e Francisco Fernandes Fão, também foram músicos de valor, não esquecendo a influência do pai, Constantino Fernandes Fão, tido como grande amador musical, que em conjunto com a sua esposa influenciaram e transferiram para os filhos a paixão pela música.

Com mais de um quarto de século de vida, a Academia de Música Fernandes Fão tem vindo a corresponder aos objetivos a que se propôs, detendo, atualmente, autonomia pedagógica, lecionando, em regime articulado (gratuito) e supletivo, os cursos básicos de música e secundário de música, no enquadramento do ensino artístico especializado, para além das iniciações musicais (cofinanciadas) e cursos

livres. Hoje a sua influência pedagógica ultrapassa o espaço da sua sede, em Vila Praia de Âncora, marcando presença nos municípios de Caminha, Ponte de Lima, Vila Nova de Cerveira e Melgaço, acolhendo ainda alunos dos concelhos de Viana do Castelo, Ponte da Barca e Valença.

A ação letiva da Academia de Música Fernandes Fão é ainda enriquecida pelas Master Classes e Concursos, com forte participação nacional e internacional. A sua ação é igualmente marcante no quotidiano social, colaborando com as mais diversas entidades e contribuindo para a valorização da cultura musical.

Estrutura Organizacional

A Academia de Música Fernandes Fão (AMFF) é uma entidade de utilidade pública que detém uma estrutura organizacional funcional e capaz de responder às exigências e compromissos que assume.

Os órgãos da AMFF são de natureza associativa/administrativa e pedagógica. Aos primeiros correspondem a Assembleia-geral, a Direção, o Conselho Fiscal e aos segundos a Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico e as Estruturas Educativas, incluindo os departamentos curriculares e a direção artística. Os três primeiros órgãos referidos são eleitos trianualmente, até ao final do ano letivo, por lista e por escrutínio secreto, antes do início das matrículas para o ano letivo seguinte. Os titulares eleitos tomam posse na primeira reunião que a Direção cessante efetuar, após as eleições, num prazo máximo de 15 dias. A Direção Pedagógica colegial é nomeada pela Direção. A sede é em Vila Praia de Âncora e detém ainda Pólo em Ponte de Lima e secção em Caminha e extensões em Vila Nova de Cerveira e Melgaço.

No plano de gestão da AMFF, os serviços administrativos são sediados em Vila Praia de Âncora, na sua sede, estando disponível também serviços administrativos em Ponte de Lima e apoio administrativo em Caminha, havendo colaboradores a tempo inteiro nestes espaços físicos.

Território educativo

A Academia de Música Fernandes Fão desenvolve a sua ação num território de influência pedagógica amplo, abrangendo os municípios de Caminha, Vila Nova de Cerveira, Ponte de Lima e Melgaço, superando os 30% da população residente no Alto Minho e, excluindo o município de Viana do Castelo, 51 % da população residente¹.



No que respeita aos setores de atividade económica mais relevante, o território é fortemente marcado pela agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, seguindo-se o comércio por grosso e a retalho, a construção, o alojamento, restauração e similares. A corda transfronteiriça do rio Minho e as acessibilidades permitem o fluxo fácil das populações, favorecendo o turismo.

As atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, são ainda pouco relevantes neste espaço geográfico, representando, em número, e em termos de setor de atividade quando comparados com os demais, 3%, em Caminha, 1%, em Melgaço, 1%, em Ponte de Lima, e 2%, em Vila Nova de Cerveira².

No que respeita a cobertura de Ensino Artístico Especializado da Música, a Academia de Música Fernandes Fão (AMFF) é a única entidade nos municípios de Caminha, Ponte de Lima, Vila Nova de Cerveira e Melgaço, e a aposta das famílias deste território educativo de influência da AMFF em procurar o ensino artístico da música revela que os encarregados de educação demonstram interesse pelo percurso escolar dos alunos e reconhecem o papel da Música na educação dos seus

¹ Dados PORDATA

² Dados PORDATA



educandos, e em particular da importância dos hábitos de estudo no seu sucesso escolar.

Experiência na ação

Educação e Ensino

A ação pedagógica e formativa da Academia de Música Fernandes Fão (AMFF) materializa-se na prossecução do ensino da música e da difusão da cultura artística da música. A AMFF procura, pelos meios e recursos disponíveis, garantir o equilíbrio no acesso à cultura artística musical, no respeito pela diferença, incrementando a integração social e a identidade territorial.

O estímulo cognitivo e criativo gerado no domínio da música, ultrapassa a individualidade de cada um, legando nas gerações vindouras um património de conhecimento e práticas muito para além dos referentes artísticos deixados, como é o caso da família Fernandes Fão que se assumem patronos da academia. A aposta na disseminação do conhecimento artístico bem assumido na música é um compromisso que a AMFF tem vindo a estabelecer, contando com o apoio dos municípios.

É neste propósito de valorização cultural que se entende ser um dever a disponibilidade de oferta de oportunidades diferenciadas e diferenciadoras na intervenção artística. Levar mais conhecimento musical a mais famílias, crianças e jovens do Alto Minho, de forma indiferente à sua condição, ditada pela lotaria do nascimento, é, em suma, uma ação de consciência social, só possível pelo apoio e trabalho em parceria.

No que respeita à ação educativa e ao ensino, a Academia de Música Fernandes Fão persegue os objetivos essenciais institucionais seguintes:

1. garantir o acesso de todos à aprendizagem da música,
2. capacitação da comunidade no domínio da música, quer na perspetiva da prática musical, quer na qualidade dos públicos;
3. desenvolvimento de uma perceção diferenciada, através do estímulo à criatividade, na garantia da tolerância e da integração sensorial, com

- especial relevo para a audição e a visão, partindo da identificação, experiência e conhecimento, e conduzindo à verbalização;
4. aprofundamento da análise das imagens musicais que estão em permanente mudança, através da aquisição das estruturas básicas de reflexão, comparação, análise, classificação, combinação e avaliação;
 5. incentivo à expressão, através do desenvolvimento de perspetivas e experiências musicais como cantar, falar, mover, dançar e tocar.

No plano pedagógico, a AMFF incorpora ainda os objetivos seguintes:

1. consideração da personalidade global de cada aluno, aos níveis cognitivo, físico e emocional, promovendo uma aprendizagem equilibrada, globalizante e promotora de uma construção segura;
2. abordagem da prática como elemento de consolidação da teoria, promotora da capacidade de abstração;
3. prática de um ensino-aprendizagem de excelência, com critérios de rigor e de exigência, maximizadores das potencialidades de cada aluno, estimulando a cumplicidade entre mestres e aprendizes;
4. cooperação com diferentes especialistas do mundo da música, nomeadamente ao nível de compositores, maestros, instrumentistas e construtores, alargando os horizontes do conhecimento e capacitando os alunos em resultado das novas abordagens.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A intervenção é desenvolvida nos diferentes municípios, no âmbito enformador da “Música no Alto Minho” e no projeto “Música para Todos”. Neste nível de aprendizagem, pretende-se desenvolver, precocemente, as seguintes competências:

1. Cantar em grupo e individualmente repertório musical variado;
2. Tocar instrumentos laminados e de percussão em grupo e individualmente e com repertório musical variado;
3. Improvisar ritmos, pequenas melodias e acompanhamentos;

4. Compor pequenas músicas de acordo com instruções específicas;
5. Ler notação musical não convencional, adequada ao nível etário;
6. Ouvir, analisar e descrever verbalmente excertos musicais;
7. Avaliar música e performances musicais;
8. Compreender as relações entre a música e as outras artes;
9. Integrar a música no seu contexto histórico e cultural.

A capacitação das crianças permite a sequência lógica da aprendizagem no ciclo seguinte.

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 1º Ciclo do Ensino Básico a AMFF prevê dois tipos de intervenção, dependendo dos financiamentos e apoios negociados:

1. Sempre que possível, ao abrigo do protocolo com escolas do Ensino Básico (e desde que haja condições logísticas para o realizar), os professores da AMFF deslocam-se a esses estabelecimentos de ensino e, conforme o definido em Despacho 17932/2008 de 3 de julho de 2008, e Portaria 225/2012, de 30 de julho, lecionam nas mesmas as disciplinas correspondentes ao ensino especializado da música;
2. Nas instalações da AMFF, funcionam classes de iniciação musical, dos 6 aos 9 anos de idade, para os alunos que queiram ter aí as suas aulas, com a carga horária prevista no Despacho 17932/2008 de 3 de julho de 2008, e Portaria 225/2012, de 30 de julho.

Da ação a este nível de ensino são esperadas experiências que permitam aos alunos:

1. Usufruir da prática musical coletiva, desde muito cedo, nas classes de conjunto instrumentais / corais;
2. Usar a linguagem musical tocando / cantando, como forma de expressão natural;
3. Envolver as crianças em universos artísticos diferenciados, permitindo que se expressem através dos mesmos;

4. Criar públicos intervenientes, gostando de ouvir música e sentindo necessidade de o fazer como hábito regular do seu quotidiano;
5. Preparar as crianças, através da aprendizagem instrumental, para que, no prosseguimento dos seus estudos, possam optar, de uma forma espontânea, pelo seu percurso musical de uma forma profissional ou lúdica.

CURSO BÁSICO DE MÚSICA

Para a concretização do Curso Básico de Música, no pressuposto da observância aos normativos legais, em particular à Portaria 225/2012, de 30 de julho, os conteúdos e práticas pedagógicas são articulados internamente, tendo como princípios:

1. a atenção à especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir da exigência, adaptando e orientando cada aluno para um percurso escolar numa perspetiva de futuro consumidor de música e eventual profissional de música;
2. a organização de todo o ciclo (2º e 3º ciclos) de ensino no sentido de dotar os alunos de uma vivência musical completa em que as disciplinas de formação musical, classes de conjunto e instrumento se articulem entre si formando um todo, numa abordagem transdisciplinar a nível programático, em função dos objetivos traçados;
3. a utilização de estratégias de motivação nesta facha etária, especialmente difícil do percurso escolar, usando meios tecnológicos aliados aos instrumentos e a práticas mais tradicionais, promovendo o encontro entre a escola e as expectativas dos alunos, de forma a que o aluno obtenha sucesso na aprendizagem ao longo deste ciclo e fruição plena da Música, quer venha ou não a optar por uma via profissionalizante.

Com a conclusão do Curso Básico de Música, a AMFF procura o desenvolvimento das seguintes competências:



1. Uso de uma linguagem musical (tocando / cantando), de forma mais elaborada do ponto de vista do repertório e da complexidade da escrita convencional e não convencional, como forma de expressão natural;
2. Aprofundamento da leitura musical integral (ritmo, melodia, agógica, forma e harmonia);
3. Conhecimento e domínio de aspetos básicos da técnica de execução instrumental;
4. Desenvolvimento da pulsação interna em função de um grupo;
5. Reconhecimento e identificação de valores estéticos e históricos do repertório estudado.

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

A adequação da ação letiva a este nível não exclui a filosofia subjacente aos restantes ciclos de ensino. Assim, os princípios assumidos neste ciclo são:

1. Consciencializar e preparar os alunos que optam pelo prosseguimento dos estudos nesta área, no fim deste ciclo, para um percurso a nível superior, dotando-os de estratégias que lhes permitam, de uma forma mais autónoma, desenvolver as suas capacidades de forma segura e eficiente no sentido de se tornarem bons profissionais pedagogos e/ou músicos (performance);
2. Incentivar os alunos, para quem a música não vai ser uma opção profissional, para que a prática musical (tocando / cantando / ouvindo) continue a ser um elemento integrante do seu quotidiano e consciencializá-los de que ouvir música e gostar de a ouvir contribui para que o seu envolvimento com o mundo exterior, através da linguagem musical, seja mais completo e insubstituível.

As competências, nos alunos deste nível de ensino, fornecem-lhes ferramentas que lhes permitem:

1. Fazer música (tocando / cantando / compondo) assumindo-a conscientemente como uma das suas formas privilegiadas de expressão;

2. Assimilar profundamente um universo musical alargado e eclético, através das disciplinas de História e Cultura das Artes (incluindo a História da Música), Análise e Técnicas de Composição e Opções;
3. Possuir um elevado nível performativo, durante o qual o ato interpretativo já tenha implícitos uma reflexão e um conhecimento das obras, no que diz respeito à evolução e à contextualização da música através dos tempos, ao conhecimento científico do universo sonoro / instrumental e à história da interpretação.

Projetos e ações na comunidade

A Academia de Música Fernandes Fão (AMFF) possui um histórico consolidado de experiências pedagógicas no desenvolvimento de projetos e ações na comunidade reconhecidas e que são hoje um marco importante na vida interna da instituição e na afirmação externa da mesma.

ESTÁGIOS DE ORQUESTRA E CORO

A frequência da Orquestra, com exceção dos alunos de piano, acordeão, guitarra e bateria, é recomendada para todos os alunos, a partir do 7º ano de escolaridade/ 3º grau e sujeita a indicação e avaliação docente, ou prova de entrada, de acordo com regras específicas constantes no Regulamento Pedagógico. O Coro é constituído por alunos de todos os instrumentos, sob indicação docente. Poderá funcionar em períodos intensivos ou semanalmente, de acordo com a especificidade de cada Plano de Atividades anual. O programa é da responsabilidade do professor orientador que é indicado pela direção anualmente, o qual é apresentado à Direção, no início de cada trimestre.

Este projeto assume-se como um potenciador das aprendizagens musicais dos alunos, tendo como principais objetivos:

1. Assumir o papel de agente formativo complementar reconhecidamente motivador para os alunos e dinamizador cultural dos meios envolventes onde se insere, através de apresentações periódicas;

2. Promover, publicamente, o trabalho dos alunos, fomentando a sua apresentação pública e dando-lhes a oportunidade de se apresentarem várias vezes com o mesmo programa, em diferentes palcos;
3. Incentivar o trabalho coletivo dos alunos, desenvolvendo competências de grupo e perceção do resultado do trabalho em ensemble;
4. Estabelecer uma ponte entre as instituições envolvidas e o exterior, tendo como veículo os músicos que formam e a música que fazem;
5. Organizar uma rede de suporte a jovens que pretendam prosseguir uma carreira artística, através da sua divulgação em espaços exteriores ao seu meio.

VISITAS DE ESTUDO

Todos os anos são promovidas diferentes visitas de estudo, com duração e localização diferenciadas, tanto no espaço territorial nacional, como no estrangeiro, adequando os objetivos ao nível de alunos para os quais cada visita se destina. A existência de uma equipa de docentes responsável pela sua organização, pela elaboração de um guião, pela supervisão e acompanhamento dos alunos durante a referida visita, é garantia de valorização pedagógica da atividade.

Com as visitas de estudos são focados os interesses e necessidades dos alunos, dando-se cumprimento aos objetivos gerais seguintes:

1. Aprofundar o conhecimento sobre instrumentos musicais de diferentes culturas e épocas;
2. Contactar com outras formas de música e identificar os seus elementos constitutivos mais importantes;
3. Conhecer marcos do património nacional e internacional e os seus significados históricos, sociais e culturais;
4. Explorar e experimentar fenómenos do dia a dia, por vezes aparentemente complexos, mas abordados de uma forma divertida, simples, familiar, de um ponto de vista universal e científico;
5. Promover as relações interpares, aluno/aluno, professor/aluno;

6. Estimular e aplicar conhecimentos adquiridos em contextos formais à informalidade do dia-a-dia, reconhecendo a importância do saber nas manifestações culturais e artística, ou na identificação de territórios e espaços de afirmação da cultura e da arte.

CONCERTOS PEDAGÓGICOS

Os concertos pedagógicos destinam-se à promoção de diferentes tipos de instrumentos e de experiências artísticas, contribuindo para o gosto pela Música e pela sua prática, divulgando o projeto da AMFF e identificando alunos com apetências específicas para a aprendizagem musical. Têm, igualmente, como objetivos, proporcionar experiências criativas ao nível artístico para os intérpretes e o público mais jovem, contribuir para uma melhor aceitação de diferentes manifestações musicais, através do alargamento da compreensão do fenómeno musical em diferentes vertentes de atuação e dinamizar cultural e musicalmente a região, através de estratégias motivadoras e diversificadas.

Estes concertos decorrem, prioritariamente, nas escolas de ensino regular, ao longo de cada ano letivo, em calendário a definir em cada Plano Anual de Atividades, bem como em Ciclos Musicais essencialmente nos Concelhos de Caminha, Vila Nova de Cerveira e de Ponte de Lima, em locais como Centros Culturais, Igrejas, Casas Tradicionais, Museus, Câmaras Municipais e Teatros. A calendarização dos eventos é articulada com as Câmaras Municipais e privilegia grandes momentos da vida da Academia de Música Fernandes Fão e da vida municipal e académica, de forma a publicitar e realçar ainda mais esses momentos ou efemérides.

CONCURSOS

Os Concursos promovidos pela AMFF, nomeadamente o “Concurso Internacional de Piano do Alto Minho”, “Concurso Internacional de Sopros Alto Minho”, “Concurso Internacional de Cordas Artur Fernandes Fão”, “Concurso Internacional de Guitarra”, realizados em Caminha, Ponte de Lima, Vila Praia de Âncora e Vila Nova de Cerveira, respetivamente, a par dos concursos internos, como o “Concurso Interno de Escalas” e o “Concurso Interno de Formação Musical”,

contribuem para o gosto pela Música e pela sua prática nos diferentes instrumentos ou formação, desenvolvendo a criatividade através da abordagem multidisciplinar da música, literatura e artes visuais, proporcionando vivências musicais aos alunos e alargando-as numa perspetiva do seu crescimento humano e artístico e do seu conhecimento de técnicas e de repertório. Os objetivos da participação dos alunos nestes concursos são de natureza artística, profissional e social, a saber:

1. Proporcionar o convívio musical entre os diferentes níveis etários;
2. Permitir o enriquecimento artístico e técnico a jovens que se dedicam ao estudo da música;
3. Divulgar a obra de artistas portugueses contemporâneos, e outros;
4. Divulgar repertório instrumental pouco apresentado em público;
5. Dinamizar cultural e musicalmente a região;
6. Promover o intercâmbio cultural entre Instituições vocacionadas para o ensino da Música em Portugal;
7. Favorecer os contactos entre docentes e discentes de diferentes Instituições, permitindo o alargamento de horizontes e mentalidades.

Cada concurso possui um regulamento, direção artística e secretariado próprios, atualizado em cada ano letivo.

MASTERCLASSES

As masterclasses são consideradas essenciais no processo de aprendizagem dos alunos, permitindo-lhes o contacto com docentes de prestígio nacional e internacional, abrindo-lhes horizontes através do convívio com professores e alunos de outras instituições, assumindo-se como fator motivacional indispensável para uma melhor progressão na aprendizagem do instrumento.

A Academia de Música Fernandes Fão promove, anualmente, a partir dos diferentes departamentos e sob proposta ao Conselho Pedagógico, a realização de masterclasses com músicos convidados, procurando garantir equidade e equilíbrio de oportunidades para as classes de cada instrumento.

As master são programadas anualmente em cada Plano de Atividades e implementadas durante o ano letivo, em períodos de interrupção letiva e/ou durante momentos que não conflituem com as atividades letivas regulares.

PIANO FÓRUM

O Piano Fórum é uma iniciativa da Academia de Música Fernandes Fão que inclui momentos de masterclasse, de workshop e ainda de um ciclo de concertos de Piano que marcam a agenda cultural no concelho de Caminha.

Este é um projeto que aporta uma dinâmica cultural particular aos espaços de aprendizagem da AMFF e aos espaços artísticos locais que passam a apresentar concertos de piano e dias intensos de masterclasses, num ambiente transfronteiriço, afirmando o piano, incrementando as competências e a partilha de saberes.

O Piano Fórum foi assim uma referência artística, contando com a orientação de pianistas, quer da AMFF, quer convidados.

AMFF IN CONCERT

Este é um projeto que se repete a cada ano e que congrega a capacidade de realização da AMFF e dos Municípios.

O AMFF in Concert, é um projeto anual que afirma já a AMFF e a sua ação na valorização da música, extrapolando os saberes eruditos para outros espaços onde a música reina e se conjuga, por vezes, com outras artes.

As necessidades adstritas à realização de um espetáculo como o AMFF in Concert determinam a conjugação de esforços e a promoção coletiva, valorizando o espaço municipal e a comunidade educativa.

Só a ação conjunta garante a possibilidade de se apresentarem em palco orquestra, coro e banda, em simultâneo, interpretando temas de uma abordagem temática que alia a formação clássica promovida pela AMFF com outros domínios musicais, resultando num grande concerto apresentado em todos os municípios.

FORMAÇÃO DOCENTE

A instituição tem como objetivo apoiar a formação contínua dos docentes, permitindo-lhes a atualização constante de competências e o aperfeiçoamento da sua prática profissional.

Anualmente são divulgadas ações consideradas importantes para o perfil dos docentes da AMFF, sendo ainda organizadas outras, pela própria instituição, em períodos de interrupção letiva.

As ações programadas pela instituição contam com profissionais de reconhecido mérito, sempre que possível realizadas a partir da parceria com o Centro de Formação do Vale do Minho, e visam uma reflexão crítica e o progresso individual de cada docente no seu quotidiano, na componente didática e relacional.

PARTICIPAÇÕES MUSICAIS

As participações musicais afirmam a colaboração institucional existente entre a Academia de Música Fernandes Fão e os parceiros. Estas participações perseguem fins pedagógicos e institucionais sendo evidente o contributo para a construção de relações sólidas e de compromissos que reconhecem a importância da AMFF na vida social da comunidade de todo o território educativo.

No que respeita aos fins pedagógicos, as participações musicais promovem a imagem artística dos alunos, incrementando a sua competência ao nível da prestação pública, refletindo-se na melhoria do seu desempenho. No plano da comunidade, as prestações públicas estimulam a formação de públicos, disseminando a música erudita.

Projetando o futuro

Visão

Dar à Academia de Música Fernandes Fão o foco de instituição de referência no ensino artístico especializado da música e intensificar o quadro das parcerias na ação conjunta do sistema de ensino.

Missão

É missão da Academia de Música Fernandes Fão garantir o serviço educativo que lhe está confiado, com o desígnio de dotar os alunos de conhecimentos, competências e atitudes que permitam a ação crítica musical e o desempenho artístico conducente à sua opção formativa, bem como oferecer à comunidade o seu contributo na oferta artística musical capaz de garantir saberes que estimulem o gosto pela música.

Valores

Assumindo o quadro de envolvimento da Academia de Música Fernandes Fão na comunidade, são expressos valores culturais de serviço público, baseados em critérios estruturantes do humanismo, como a inclusão, a justiça, medidas na igualdade de oportunidades de acesso ao saber, de equidade e confiança, dignificando a cultura artística musical, a exigência, o rigor, a promoção da autonomia, da responsabilidade, da participação, do reconhecimento do mérito e do esforço individual e coletivo.

Objetivos (Finalidades) e Vetores Estratégicos

A ação educativa e formativa da Academia de Música Fernandes Fão responde a necessidades enquadradoras e a dinâmicas que hierarquizam funcionalmente toda a atividade desenvolvida.

Nesse princípio, são designados os vetores estratégicos:

- A. Liderança e Gestão
- B. Formação, Ensino e Aprendizagem
- C. Relação com o meio

Neste quadro são integrados em cada vetor estratégico objetivos que se alcançam pelas diversas atividades promovidas a cada ano, de acordo com o quadro abaixo.

Vetor Estratégico	Objetivos
<p>A. Liderança e Gestão</p>	<p>A1. Promover a sistematização da comunicação formal interna e externa</p> <p>A2. Monitorar a eficácia e a qualidade dos processos de trabalho internos</p> <p>A3. Renovar a dinâmica de missão do ensino artístico especializado da música, conferindo-lhe um carácter de sistematização e adequação ao meio em que a instituição se integra</p> <p>A4. Permitir a melhoria de condições de frequência do ensino artístico especializado da música, minorando o difícil acesso ao mesmo que ainda se verifica em zonas geográficas mais distantes dos grandes centros</p> <p>A5. Garantir a excelência nos serviços prestados</p> <p>A6. Otimizar e manter espaços e equipamentos, de acordo com critérios</p>

	<p>de racionalidade económica</p> <p>A7. Promover a formação permanente e adequada dos docentes e não docentes</p>
<p>B. Formação, Ensino e Aprendizagem</p>	<p>B1. promover o sucesso escolar, contribuindo para a diminuição de desigualdades económicas, sociais e culturais</p> <p>B2. Desenvolver uma cultura educativa de exigência em termos académicos e de cidadania</p> <p>B3. Proporcionar respostas educativas adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais, promovendo a escola inclusiva também no ensino artístico especializado B3. enriquecer o processo formativo com oportunidade de aprendizagem diversas (masterclasses, workshops e outros), confrontando o seu saber com a comunidade aprendente nacional e internacional (concursos)</p> <p>B4. diagnosticar e orientar alunos com capacidades específicas no domínio da música, quer em vocações precoces quer em vocações tardias</p> <p>B5. alargar a prática musical, abrangendo o maior número possível de crianças e jovens, desde o nível pré-</p>

	<p>escolar até à conclusão do ensino secundário</p> <p>B6. Promover projetos curricularmente articulados, particularmente entre a AMFF e as escolas de ensino regular de referência</p> <p>B7. alargar os horizontes culturais dos seus alunos, através de intercâmbios nacionais e internacionais</p> <p>B8. promover a ligação com as entidades de ensino superior em processos de supervisão pedagógica</p>
<p>C. Relação com o meio</p>	<p>C1. Afirmar a identidade do Agrupamento na Comunidade</p> <p>C2. valorizar o papel da instituição no meio em que se insere e no panorama geral da educação artística no país, através de protocolos e de parcerias</p> <p>C3. contribuir para a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e intervenientes na sociedade</p> <p>C4. Criar e fomentar a participação artística musical no território educativo, promovendo e realizando apresentações públicas de acesso livre</p>



Avaliação

O presente Projeto Educativo projeta e define a ação da Academia de Música Fernandes Fão para o triénio 2018-2021.

Dado o cariz dinâmico que o setor apresenta, revelando dificuldades e oportunidades, o projeto de educativo é passível de avaliação a cada final de ano letivo, promovendo-se, se necessário, as alterações urgentes.

Anexos

Protocolos e parcerias

No âmbito da ação da Academia de Música Fernandes Fão são estabelecidas parcerias e celebrados protocolos com as diversas entidades, resultando no elenco que abaixo se apresenta.

Protocolos:

1. Câmara Municipal de Caminha
Protocolos de colaboração para implementação de projetos musicais e de cedência de instalações em Caminha;
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;
2. Câmara Municipal de Ponte de Lima
Protocolo de cedência do edifício onde se situa a AMFF, Pólo de Ponte de Lima;
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;
3. Câmara Municipal de Melgaço
Protocolo de colaboração para apoio ao ensino da Música no Concelho;
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;
4. Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
Protocolo de colaboração para apoio ao ensino da Música no Concelho;
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;
5. Escola Superior de Educação de Viana do Castelo
Protocolo de colaboração em ações de formação, preparação de materiais didáticos, de recursos materiais, programação cultural e estágio nas instalações da AMFF a alunos do Curso de Gestão Artística e Cultural;
6. Universidade do Minho
Protocolo de colaboração para funcionamento de estágios pedagógicos, no âmbito do Mestrado em Ensino;

7. Universidade Católica Portuguesa
Protocolo de colaboração para funcionamento de estágios pedagógicos, no âmbito do Mestrado em Ensino;
8. Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL
Protocolo de colaboração para funcionamento de estágios pedagógicos, no âmbito do Mestrado em Ensino;
9. Centro de Formação do Vale do Minho
Protocolo de colaboração em ações de formação, preparação de materiais didáticos e de recursos materiais de programação cultural a docentes da AMFF;
10. Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
11. Agrupamento de Escolas António Feijó
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
12. Agrupamento de Escolas de Arcozelo
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
13. Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
14. Agrupamento de Escolas do Freixo
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado e apoio à Feira do Livro;
15. Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
16. Agrupamento de Escolas de Melgaço

- Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
17. Agrupamento de Escolas de Monserrate
Implementação do ensino artístico especializado, através da formação de turmas de alunos de ensino articulado;
 18. Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora
Protocolo de colaboração para utilização do Centro Cultural para as instalações da AMFF;
 19. Universidade Sénior de Caminha
Protocolo de colaboração para apoio musical;
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;
 20. Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira
Protocolo de colaboração para apoio musical;
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;
 21. Curso de Música Silva Monteiro
Protocolo de colaboração no domínio da música, fundamentalmente nas modalidades da informação, formação e, investigação científica;
 22. COOPETAPE Cooperativa de Ensino, CRL
Protocolo de colaboração para funcionamento de estágios pedagógicos;

Parcerias:

1. Teatro Diogo Bernardes, Ponte de Lima
Apoio logístico e material aos eventos promovidos pela Instituição;
2. Museu dos Terceiros, Ponte de Lima
Apoio logístico e material aos eventos promovidos pela Instituição;
3. Capela das Pereiras, Ponte de Lima
Apoio logístico e material aos eventos promovidos pela Instituição;
4. Torre da Cadeia, Ponte de Lima
Apoio logístico e material aos eventos promovidos pela Instituição;

5. Cooperativa LimaTerra
Apoio logístico e material aos eventos promovidos pela Instituição;
6. Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo
Organização de Concertos de Natal;
7. Biblioteca Municipal de Ponte de Lima
Participação na programação cultural da Biblioteca e dinamização do espaço;
8. Biblioteca Municipal de Caminha
Participação na programação cultural da Biblioteca e dinamização do espaço;
9. Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira
Participação na programação cultural da Biblioteca e dinamização do espaço;
10. Biblioteca Municipal de Melgaço
Participação na programação cultural da Biblioteca e dinamização do espaço;
11. Igreja Matriz de Caminha
Organização de Concertos de Advento e de programação cultural;
12. Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira
Organização de Concertos de Advento e de programação cultural;
13. Igreja Matriz de Ponte de Lima
Organização de Concertos de Advento e de programação cultural;
14. Igreja Matriz de Vila Praia de Âncora
Organização de Concertos de Advento e de programação cultural;
15. Capela da Nossa Sr.^a da Bonança, Vila Praia de Âncora
Organização de Concertos de Advento e de programação cultural;
16. Fundação Bienal de Arte de Cerveira
Participação com momentos musicais em cerimónias oficiais;